



Arte e Linguagem



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

A PROBLEMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS REFERENTES À EDUCAÇÃO SEXUAL

*BRUNO OLIVEIRA DE LIMA
CÍNTIA KELLY DE LIMA FARIAS
FABRÍCIO ANDRÉ LIMA CAVALCANTE*

Ao tratar dos temas de educação sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde que se expressa desde cedo no ser humano. Segundo os PCN's, o tratamento da sexualidade no ensino visa permitir ao aluno encontrar na escola um espaço de informação e de formação, no que diz respeito ao seu desenvolvimento. Este trabalho traz o relato de experiência de um minicurso desenvolvido com os alunos do, 2º e 3º ano do Ensino Médio e Profissional, da escola Dr. Elpídio de Almeida, (Prata) na cidade de Campina Grande-PB, durante o turno da manhã com duração de dois meses. Os objetivos foram problematizar e conduzir os estudantes a uma melhor compreensão dos processos sexuais que ocorrem durante a puberdade, relatando experiências, conscientizando sobre a prática sexual e doenças relacionadas, dando ênfase aos métodos contraceptivos. O minicurso proporcionou uma melhor interação entre os educando e educadores, além da reflexão e aproximação entre os saberes e experiências que os estudantes trazem para sala de aula.

Palavras-chave: Ensino por Problematização, Educação Sexual, Contextualização.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL : CRIANDO E RECRIANDO A CULTURA CORPORAL NA DIMENSÃO DO JOGO

MARIA CRISTIANE DOS SANTOS COSTA

LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS

GERSON GOMES DA SILVA

LUCIENE DO SOCORRO NOGUEIRA DE SOUSA

FLAVIA CESARIO FAUSTINO

O presente estudo foi desenvolvido com a intenção de relatar a ação pedagógica do Estágio Supervisionado I, na Educação Infantil, como componente curricular obrigatório do curso de Educação Física. Considerando que atualmente as crianças estão integradas a uma rotina familiar adultocêntrica, onde o adulto prepara a criança para ser receptora da cultura elaborada pelo mundo adulto, desrespeitando as etapas da infância, principalmente na escolha de jogos e brincadeiras, ou ainda no âmbito escolar o professor trata o jogo como uma suporte pedagogizante. Dessa forma a Educação Física desempenha a sua função social no sentido de criar e recriar a cultura corporal apreendida através de conhecimentos específicos como o jogo, no qual este possibilita a criança uma multiplicidade de sentido e significado de acordo com sua vivência, passando a compreender o jogo como suporte de reflexão para situações do cotidiano e resgatando a memória lúdica. Este trabalho objetiva-se em compartilhar a nossa vivência, contribuindo de forma significativa na formação dos futuros profissionais de Educação Física, diante do desafio de trabalhar com a Educação Infantil, reconhecendo a importância do conteúdo jogo nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, no sentido de ampliar o acervo da cultura corporal

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA, CULTURA CORPORAL, EDUCAÇÃO INFANTIL.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ESTUDO DA CULTURA AFRO AMERICANA RELACIONANDO O BLACK ENGLISH E O JAZZ

LAURA DE ALMEIDA

O presente trabalho apresenta um relato de experiência pedagógica desenvolvida no subprojeto Letras/Inglês PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Letras, 2011-2013) no Colégio Estadual Professora Horizontina Conceição, bem como dos resultados alcançados. Sob coordenação da professora Laura de Almeida (UESC) e supervisão da professora Luciene Monjardim, este trabalho tem por objetivo introduzir a cultura afro-americana dando ênfase à variante linguística do Black English por meio de estilos musicais. Primeiramente, trabalhamos o conceito de variação linguística de Labov (1972) e do Black English Vernacular (BEV), visando estudar as diferenças entre o Standard English (SE) e o Black English Vernacular (BEV). Após esta introdução de conceitos foram selecionados estilos de músicas com ocorrência do BEV em músicas de Jazz, visando uma análise comparativa entre a forma padrão e não padrão da língua inglesa. Observamos que inserir a cultura afro-americana e o conceito de variação linguística para o universo do alunado usando a música atrai o interesse e a atenção para a aprendizagem da língua inglesa como um todo. Além disso visamos colaborar para a formação geral do aluno e combater a questão do preconceito linguístico diante da diversidade linguística e cultural existente na variação linguística.

Palavras-chave: variação linguística, Ensino e Música, Black English.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

GÊNERO TEXTUAL CANÇÃO E SUA UTILIZAÇÃO EM SALA DE AULA

RENATA TAMIRES SANTOS DE SOUSA

Este relato de experiência tem como objetivo descrever as propostas e os métodos utilizados em uma intervenção realizada no curso piloto oferecido no componente curricular Estágio Supervisionado II, no período letivo 2011.2, com alunos de diversas faixas etárias dos anos finais do Ensino Fundamental da escola José Leite de Souza, Monteiro – PB. Foi trabalhado especificamente o gênero Canção. A utilização de gêneros na escola, além de fazer parte da grade curricular das séries do ensino fundamental, é elemento importante para a vida cotidiana. Os gêneros surgem de acordo com sua função na sociedade, assim, conteúdo, estilo e forma estão sujeitos a tal função. O embasamento teórico usado na elaboração do curso foi Dolz e Scheneuwly (2004) e Marcuschi (2001). O principal anseio na intervenção foi, a partir do gênero Canção, a formação de um leitor competente, capaz de compreender o que lê, de atribuir ao texto sentidos diversos, de fazer a leitura de implícitos e explícitos, como também de estabelecer relações de intertextualidade. Como resultados, constatamos que, através das atividades realizadas, os alunos participantes do curso puderam reconhecer o gênero e seu espaço de circulação, possibilitando a capacidade de fazer relação entre o gênero trabalhado e outros gêneros.

Palavras-chave: Canção, Leitura, Funções do gênero.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

JOGOS E BRINCADEIRAS: UMA POSSIBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*ALINE DÉBORA SILVA OLIVEIRA
DIANDERSON CARLOS COSTA SILVA
LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS
AYALA KÁSSIA FELIX DE LIMA*

O presente trabalho tem por finalidade relatar as vivências docentes de graduandos do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, através do projeto de extensão: Jogos e Brincadeiras na Escola: Uma Possibilidade Sócio-Educativa, efetivado na Escola Municipal Almira de Oliveira, a partir da colaboração de educandos do ensino infantil. Ademais, busca-se com as vivências, aprofundar as reflexões que vem sendo geradas por nossas práticas pedagógicas, objetivando a superação de uma “suposta” educação mecanicista e meramente reprodutora, para uma educação que possa modificar os valores e a realidade educacional. É partindo desse pressuposto sócio-educativo que direcionamos nossos encontros, visando contribuir de forma significativa para a formação básica destas crianças, uma vez que a Educação Física, enquanto disciplina obrigatória da educação básica, a qual tem como objeto de estudo a Cultura Corporal, sistematiza seus conteúdos através dos jogos, dos esportes, das danças, da ginástica e das lutas. Dessa forma, tomando como referência os jogos e as brincadeiras populares, tratados metodologicamente pela abordagem crítico-superadora, temos a intenção de proporcionar uma Educação Física crítica, na qual busca-se auxiliar à formação de cidadãos conscientes, que lutem por uma sociedade mais humana. Sendo assim a EF colabora significadamente para elevação do padrão cultural destes.

Palavras-chave: Escola, Cultura Corporal, Jogos e Brincadeiras.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

LETRAMENTOS EMERGENTES NA PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA

*DIONE BARBOSA DANTAS
SANDRA MARIA ARAÚJO DIAS*

Tendo em vista que os letramentos constituem-se como práticas escritas situadas (KLEIMAN, 2007), este estudo apresenta um relato de experiência docente na disciplina de Estágio Supervisionado em língua inglesa I e II, no semestre 2011.2, na UEPB. Desse modo, descrevemos, aqui, as atividades desenvolvidas nas aulas de língua inglesa, realizadas em uma escola pública de rede estadual de ensino e apresentamos as reflexões sobre o ensino/aprendizagem de língua inglesa nesse contexto. Para atingir o objetivo delineado, o referencial teórico apresentado foi baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998) e nas pesquisas de Paiva (2003), Pimenta (2010), Kleiman (1995, 2007), dentre outros. Concluindo, sublinhamos a relevância do papel do estágio supervisionado no contexto de formação de professores de línguas (estrangeiras). Verificamos ainda que o estágio configura-se como um território líquido (Bauman, 2001) que possibilita o desenvolvimento e a prática de múltiplos letramentos, a partir da parceria universidade-escola.

Palavras-chave: formação docente, estágio supervisionado, textos (auto)biográficos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O TEMA DA TOLERÂNCIA EM DEBATE NAS ESCOLAS PÚBLICAS

OTACÍLIO GOMES DA SILVA NETO

A Filosofia da Educação enquanto reflexão profunda e crítica sobre os problemas que a realidade pedagógica apresenta é uma ferramenta indispensável para as nossas escolas públicas de nível fundamental e médio. Praticamente banida do ensino público durante o regime militar e ainda desvalorizada nos dias de hoje, a presença da filosofia na educação é indispensável se quisermos transformar a nossa sociedade numa comunidade mais humana e consciente dos valores fundamentais que defendem a vida numa cultura marcada pelo competitivismo e consumismo. A filosofia se constrói no diálogo. Diálogo com os clássicos, com as pessoas, com o mundo a nossa volta. Mundo que não pode ser resumido aos “muros” da universidade. Dessa forma, esse projeto quer atender a questões relevantes no que diz respeito à integridade da vida humana em sintonia com o respeito pela vida como um todo. Incentivando reflexões e debates onde a convivência, o respeito e a tolerância sejam temas centrais, nos sentimos todos envolvidos no processo, pois somos sujeitos que acreditam na possibilidade de construção de uma cultura de paz nesses tempos globalizados. Novos parâmetros éticos devem ser incentivados se quisermos, efetivamente, contribuir para uma sociedade mais humana e fraterna. Daí o nosso desafio de levar debates e reflexões para um público novo, por meio de textos filosóficos e literários, documentários e filmes em que a intolerância e o preconceito sejam postos em questão. Dessa forma, acreditamos que a Universidade cumpre o seu papel social ao construir junto com as escolas públicas novos projetos de prevenção à violência, bem como abre uma porta significativa para que o pensamento filosófico possa incentivar a criação de novas mentalidades baseadas na curiosidade e na problematização de questões sociais.

Palavras-chave: Tolerância, Ética, Preconceito.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O TRABALHO COM A ARGUMENTAÇÃO: DESENVOLVENDO UMA SOCIEDADE CRÍTICA

LUCIANA VIEIRA ALVES
MARCIANA DA SILVA MILÂNEZ

Na sociedade em que vivemos nos é exigido enquanto seres constituintes um posicionamento crítico perante as questões que envolvem as relações entre os indivíduos. Deste modo, cobra-se cada vez mais que as pessoas sejam capazes argumentar a favor de seus objetivos. Pensando nisso, surge o seguinte questionamento: até que ponto as práticas de leitura e escrita nas aulas de língua portuguesa ajudam o aluno a construir seu poder de argumentação? Partindo desse questionamento desenvolvemos uma sequência didática com base nos gêneros argumentativos: artigo de opinião e crônica argumentativa, no componente curricular Estágio Supervisionado II no curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba. A sequência didática foi aplicada em uma turma do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria Emília O. de Almeida em Campina Grande. O nosso objetivo no presente trabalho é mostrar a relevância de se trabalhar com os gêneros argumentativos desde as séries iniciais, uma vez que, o quanto antes começarmos a desenvolver as habilidades de argumentação nos alunos melhor desempenho eles terão nas séries seguintes. Para fundamentação teórica desse estudo nos apoiamos nas reflexões de Marcushi(2002; 2005), Koch(1984), Abreu(2008), entre outros.

Palavras-chave: argumentação, língua portuguesa, gêneros argumentativos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ONDE VOCÊ SÓ VÊ LIXO O ARTISTA ENXERGA ARTE. "RECICLANDO E CONSTRUINDO UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL"

ESTELA MARTINS MENDONÇA

A sociedade contemporânea caracteriza-se por novas tecnologias associadas a diferentes linguagens: visual, musical, cênica as quais enfatizam o som, a imagem e o movimento estabelecendo um diálogo por meio de um vocabulário gramatical, musical e visual com símbolos que expressam uma intenção e uma representação do mundo. Diante da crescente preocupação com o meio ambiente e com o destino do lixo, tal proposta pedagógica procurou incentivar nos estudantes do 1^a ano "A" do ensino médio da Escola E. E. F. M. Monsenhor José Borges de Carvalho em Alagoa Nova, PB, o interesse pela "ARTE" em suas várias linguagens, desenvolvendo a capacidade intelectual e criativa, tendo como objetivo principal despertar nos mesmos a consciência ambiental no que diz respeito ao "LIXO". Portanto foram produzidas obras de arte com materiais recicláveis que poderiam ser descartados na natureza de forma inadequada. Enfim, vejo neste encontro uma oportunidade única de poder incentivar e desmistificar possíveis fantasmas que permeiam a mente de quem ingressou ou está preste a se formar em uma licenciatura plena. Ressaltando que este projeto concorreu e foi premiado no concurso "Professor Exemplar" (ESTUDO MEIO: Recurso para formação cidadã) promovido pela Secretaria Estadual de Educação no ano de 2011. Palavras-chave: Consciência ambiental; Reciclagem; Arte.

Palavras-chave: Consciência ambiental, Reciclagem, Arte.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

PRÁTICAS DE ENSINO ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LIDANDO COM A LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE CRÔNICA E CONTO.

KAROL COSTA GUEDES

O Estágio Supervisionado II do curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) caracteriza-se como um componente curricular, que tem como objetivo disponibilizar subsídios de prática docente de Língua Portuguesa a nível de ensino fundamental para o graduando. Por conseguinte, este trabalho se propõe a relatar a prática de ensino de Língua Portuguesa realizada por duas graduandas do 5º período, em turmas de 8º e 9º ano da Escola Estadual Argemiro Figueiredo, situada em Campina Grande - PB. Para tanto, nossa prática se efetivou a partir da realização de planejamentos voltados para o uso dos gêneros textuais crônica e conto, por uma perspectiva funcional e sócio-interativa no tratamento da linguagem (HALLIDAY 1960), a fim de desenvolver nos alunos as capacidades de leitura junto à interpretação e produção de texto, através da prática interacionista sócio discursiva, visto que as aulas caracterizaram-se por construções de sentido nas discussões coletivas sobre temáticas como valores e relacionamentos, trabalhadas a partir dos textos dedilhados em sala. Esta experiência revelou surpresas agradáveis na construção da experiência docente e do conhecimento linguístico, apesar do certo distanciamento entre o suporte teórico que seria disponibilizado nas salas de aula da Universidade e a realização das atividades nas salas de aula da Escola em que se concretizou a prática docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Práticas de Ensino, Língua Portuguesa.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

SARAU FILÓSOFICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA AS AULAS DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO COMO INCENTIVO A PRÁTICA DE LEITURA

VALDEZIA IZIDORIO AGRIPINO

ANA MARIA MONTEIRO DO NASCIMENTO

A filosofia na escola é uma tentativa de promover experiências filosóficas, com o intuito de construir o conhecimento através das obras clássicas, adaptadas para cada nível de ensino. Os métodos utilizados em sala de aulas devem ser os responsáveis pelo despertar para a leitura, pois assim como a literatura os escritos filosóficos também possuem caráter interpretativo e que precisam ser desvendados. A utilização de leitura de textos é imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, no entanto, a falta de hábito de leitura dos alunos constitui-se em um dos grandes desafios enfrentados pelos docentes e principalmente pelos professores de filosofia, pois a leitura e compreensão de textos são indispensáveis na elaboração do senso crítico do educando. Em virtude disto, buscamos desenvolver metodologias didáticas que despertassem o interesse dos educandos pela leitura e conseqüentemente pelas aulas de filosofia. Portanto, este trabalho tem como objetivo apresentar nossa experiência docente vivenciada com o Sarau Filosófico como uma proposta didática para as aulas de filosofia, pois este trabalho pretende contribuir para a reflexão sobre a importância que a Filosofia trará na formação intelectual do aluno, bem como, sua contribuição para o desenvolvimento de práticas de leitura e produção textual com caráter filosófico.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia, Práticas de Leitura, Sarau.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

TRABALHANDO A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COM HIP HOP NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

LAURA DE ALMEIDA

O presente trabalho realiza-se com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil e descreve as ações mais recentes referentes ao subprojeto Letras/Inglês intitulado Inserção da cultura afro-brasileira no ensino da língua inglesa por meio da música. Nosso relato visa apresentar o projeto que tem sido desenvolvido pelos integrantes do PIBID junto a uma escola de ensino público de Ilhéus (BA). Temos por objetivo geral identificar a diversidade linguístico-cultural presente na língua inglesa, utilizando o Hip Hop como estilo musical. Para Magro (2002) o Hip Hop visa à aprendizagem de conteúdos que não são abordados com profundidade na escola formal como a questão racial e origem étnica do povo brasileiro. Segundo Ferreira (2002), a música é capaz de despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo. Partimos dos pressupostos teóricos de variação linguística apresentados por Labov (1972) e retomados por Tarallo (1986). Observamos que, estudar as variantes linguísticas da língua inglesa por meio da música pode motivar os alunos nas aulas além de colaborar na conscientização dos problemas sociais.

Palavras-chave: variação linguística, Ensino e Música, Hip Hop.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

TRABALHANDO OS GÊNEROS TEXTUAIS NAS SALAS DE AULA DO SEXTO ANO: RELATANDO O SURGIMENTO DE NOVOS ESCRITORES

VERÔNICA MARIA DA SILVA DE SIQUEIRA FERNANDES

O trabalho com gêneros textuais não é nenhuma novidade, nem tampouco o seu surgimento, mas, novas formas de se trabalhar esses gêneros certamente é um assunto sempre inovador e produtivo. No desencadeamento dessas práticas, faz-se necessário que o professor mostre sempre aos seus alunos a intencionalidade de se produzir e para quem produzir, evidenciando a todo instante também que a escrita deve ser encarada como um processo árduo e contínuo. Sendo assim, o presente trabalho expõe algumas experiências vividas por mim quanto à utilização dos gêneros diário e entrevista, respectivamente nas salas de aula dos 6º anos A e B, turno manhã, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raúl Córdula, localizada em Campina Grande-PB, na disciplina de Estágio II. A partir do desenvolvimento de uma sequência didática em que foram selecionados alguns textos e posteriormente atividades, pudemos analisar por um período de tempo o desenvolvimento do saber crítico dos alunos no que diz respeito às exigências dos gêneros citados. De forma gradativa foram verificados progressos significativos já que a sequência aplicada obteve retorno positivo da parte dos alunos. Para tanto, foram tomados como pressupostos teóricos dessa análise os estudos de Antunes (2003), Koch & Elias (2009), Geraldi (2003) e Rojo (2000).

Palavras-chave: Gêneros textuais, Sequência didática, Produção textual.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

UM CONVITE AO APRENDER: RELATO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ACERCA DO GÊNERO TEXTUAL CONVITE

MARIA DO CARMO ALMEIDA DE OLIVEIRA

A discussão acerca de gêneros textuais não é nova, porém, gradualmente ganha enfoque e hoje direciona muito o ensino de língua portuguesa. O texto, de acordo com os PCN (1998), deve ser a unidade básica do ensino e começa a ser tratado como via essencial ao domínio da língua materna. A partir dessa perspectiva, o presente trabalho consiste num relato de experiência de uma sequência didática, gerada na disciplina de Estágio Obrigatório II, do Curso de Letras (Língua Portuguesa) da UEPB, Câmpus VI. Como aparato teórico, contamos com os estudos de Bakhtin (2003), Dolz e Schneuwly (2004), Marcuschi (2005/2008), entre outros. A intervenção ocorreu no mês de setembro de 2011, numa turma multisseriada dos anos finais de Ensino Fundamental. Com o tema Convite, buscamos proporcionar aos alunos uma ampliação dos conhecimentos acerca das características discursivas e linguísticas do gênero em questão, por meio da leitura e produção dos diversos modos como ele se apresenta. Como resultados da experiência, a sequência possibilitou, com diferentes nuances, um alargamento dos saberes textuais e discursivos pretendidos pela sequência. Estes se consolidaram por meio de leitura direcionada, além da produção do gênero em trabalho coletivo, de acordo com os requisitos debatidos e assimilados.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Leitura, Produção.



Experimentação e Materiais



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A UTILIZAÇÃO DOS CASOS-PROBLEMA COMO FORMA DE IDENTIFICAR AS DIFICULDADES ACERCA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS POR ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DE CAMPINA GRANDE-PB

JOSÉ RIBAMAR CIPRIANO DA SILVA

JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR

MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA

A formação de cidadãos críticos e reflexivos tem sido uma das principais metas da educação na atualidade. A Biologia, como outras ciências, caracteriza-se por ser uma área abrangente e de estreita relação com o cotidiano das pessoas, sendo assim uma área que pode contribuir para esta perspectiva de formação. Objetivando identificar as principais dificuldades dos estudantes do 1º ano do Ensino Médio da EEEFM Ademar Veloso da Silveira acerca da resolução de problemas, propomos uma atividade utilizando “casos-problema” (BORDENAVE; PEREIRA, 2010). A atividade foi elaborada com base em uma prova aplicada pela professora no 1º bimestre de 2012. Cada caso correspondia a uma questão desta prova, totalizando 8 casos-problema. As respostas fornecidas pelos estudantes foram categorizadas de acordo com as dificuldades identificadas, como ausência de contexto da questão. As respostas contidas nos casos-problema evidenciaram dificuldades que abrangem desde a interpretação das questões até o desinteresse pelo conteúdo, mesmo esses tendo sido contextualizados. Contudo, as atividades que envolvem os estudos dos casos-problema podem ser utilizadas para auxiliar a problematização de vários aspectos do contexto dos estudantes quando auxiliados por outras atividades que estimulem a criticidade e a reflexão sobre diferentes problemáticas.

Palavras-chave: casos-problema, dificuldades de aprendizagem, problematização.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ABORDAGEM EXPERIMENTAL EM OFICINAS DE FÍSICA: RELACIONANDO A SEGUNDA LEI DE NEWTON, O TRABALHO E A ENERGIA COM O COTIDIANO DOS ALUNOS

ROSINILDO FIDELIS DO NASCIMENTO

HELLEN SOUTO GUIMARÃES

Este trabalho é resultado de intervenções realizadas em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio em uma escola da rede estadual localizada na cidade de Campina Grande do estado da Paraíba. Baseando-se na ideia de que por meio da atividade experimental é possível proporcionar um significado ao conhecimento em construção, quando esta é conduzida a partir de situações problemas e trazendo exemplos do cotidiano para que o aluno fizesse relação com os fenômenos observados nos experimentos, usamos dois aparatos experimentais, os quais foram construídos com materiais de baixo custo e manipulados pelos alunos da escola. Diante os resultados obtidos, consideramos que as oficinas desenvolvidas, por meio da abordagem experimental apresentaram aspectos relevantes no que concerne a ativa participação dos alunos, interesse e interação durante as intervenções. Foi possível constatar que quando bem organizada, centrada na ideia do aluno enquanto sujeito no processo de construção do conhecimento, a abordagem experimental é importante para promovê-lo percepções antes não vistas e conseqüentemente mostrá-lo o significado dos conteúdos estudados em sala de aula.

Palavras-chave: Experimento, Situação problema, Cotidiano.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

AULA SOBRE A TEMÁTICA TIPOS DE ROCHA: UMA ABORDAGEM LÚDICA PARA CRIANÇAS.

LARISSA DE SOUSA RAMOS

NADIA SUELEN NASCIMENTO DA SILVA

ELIEIDE LIVIA RIBEIRO DA COSTA

FRANCISCA DA SILVA OLIVEIRA

TANIELLY DE SANTANA ROCHA

O presente trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas no Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campos Serra da Capivara, realizadas com crianças do 6º ano da Unidade Escolar Maria de Castro Ribeiro, localizada na cidade de São Raimundo Nonato – PI. Dentre as atividades desenvolvidas nesses pouco mais de sete meses de projeto, pode – se destacar “a aula sobre os tipos de rochas”. Essa aula tinha como principal finalidade despertar o interesse dos alunos para uma aprendizagem significativa em relação ao ensino de ciências, pois essa é uma região extremamente carente nessa área de ensino, sendo realizadas as seguintes atividades: levantamento prévio sobre o que os alunos já entendiam sobre os tipos de rochas existentes em nossa região, na sequência foi realizado uma exposição contendo diferentes tipos de rochas (ex: rochas sedimentares; rochas metamórficas, arenito, etc.); a sala foi dividida em cinco grupos, onde cada um desses grupos ficou responsável em construir um cartaz contendo um tipo de rocha, dando ênfase para as suas principais características e utilização em nosso cotidiano; entre varias outras atividades desenvolvidas de forma lúdica para atrair a atenção dos alunos.

Palavras-chave: Tipos de Rochas, PIBID, Atividades Lúdicas.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

BRINCANDO COM A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS.

*LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS
DIANDERSON CARLOS COSTA SILVA
MARIA CRISTIANE DOS SANTOS COSTA
AYALA KÁSSIA FELIX DE LIMA
ALINE DÉBORA SILVA OLIVEIRA*

Através deste relato venho expor a experiência vivida nas aulas desenvolvidas no projeto de extensão de jogos e brincadeiras populares na Escola Municipal Almira de Oliveira, com orientação da Prof.^a Lívia Tenório Brasileiro através da Universidade Estadual da Paraíba, auxiliando nossa formação como graduandos em Educação Física, durante quatro meses. Utilizando o resgate de brincadeiras que estavam presentes na vivência de nossos pais e avós, proporcionamos para os alunos da escola, através de materiais alternativos e recicláveis, a experimentação de construção de brinquedos que não são comuns aos mesmos devido à vida social da atualidade. Hoje em dia os pais não têm mais tempo para brincar com seus filhos e não os deixam brincar nas ruas devido à violência urbana que se faz presente e pela evolução tecnológica as crianças preferem estar na frente de um computador/ vídeo game/ televisor do que brincadeiras que muitas vezes nunca nem ouviram falar. Durante o trabalho desenvolvido foi percebido que as crianças se empolgavam com as construções de seus próprios brinquedos com materiais recicláveis, aproveitando disso para reforçar a ideia de preservação do meio ambiente, assim tornando para elas a brincadeira mais prazerosa e fazendo com que aprendessem de forma lúdica e motivacional.

Palavras-chave: educação física, construção, brincadeiras.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

BRINCANDO COM A MÉMORIA LÚDICA INDÍGENA

DIANDERSON CARLOS COSTA SILVA

LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS

AYALA KÁSSIA FELIX DE LIMA

ALINE DÉBORA SILVA OLIVEIRA

O trabalho relata uma experiência vivenciada através das aulas que ministro junto com o meu grupo de extensão - Projeto de Extensão: Jogos e Brincadeiras: uma possibilidade sócio-educativa, onde tem como objetivo o resgate dos jogos e das brincadeiras populares que a geração atual esqueceu durante sua formação e necessita que a geração futura lembre, vivencie e tenha a oportunidade de conhecer o que seus antepassados brincavam quando eram crianças. O que pra mim foi uma surpresa, já que eu não tinha conhecimento do fato que a maioria destes jogos e brincadeiras são da cultura indígena, ou seja, a grande maioria do conteúdo passado nas aulas do projeto de extensão são jogos ou brincadeiras que tem origem indígena, e é através destes conteúdos que nós podemos estudar a população indígena e a sua importância para a formação do cidadão. São brincadeiras como: pião, bola de gude, cantigas de rodas, arco e flecha, bonecas, biboque, barquinho, entre outros, que crianças indígenas brincavam e brincam até hoje, e alguns deles como o biboque eles construíam com matérias da própria floresta e que nas aulas utilizamos materiais alternativos e reciclados.

Palavras-chave: Educação Física, Cultura indígena, educação infantil.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA.

*LIDIANE GOMES DE LIMA
EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

A implementação de novas metodologias no ensino de biologia, tornam o conteúdo dinâmico, fazendo com que o aluno supere a concepção empirista que o conhecimento se origina apenas da teoria. A partir dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo implementar inovações didáticas em aula, através de atividades experimentais em laboratório, em uma escola pública do município de Campina Grande – PB. Esta atividade faz parte da programação das ações desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID UEPB/CAPES, realizada na Escola Estadual Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, no município de Campina Grande-PB. As atividades foram desenvolvidas em duas turmas do segundo ano do ensino médio e consistiram de oficinas, palestras e experimentos em laboratório; tendo a botânica como assunto. As atividades foram planejadas de acordo com as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. Os resultados demonstraram que os alunos apresentaram um maior interesse pelas aulas associando a teoria à prática. Além ser um local de aprendizagem, o laboratório é um local de desenvolvimento do aluno como um todo provando que a inserção de novas estratégias didáticas é uma importante ferramenta, contudo, é dever do professor levar em conta a estratégia que melhor se adéque ao conteúdo ministrado.

Palavras-chave: ENSINO DE BIOLOGIA, ATIVIDADES EXPERIMENTAIS, INOVAÇÕES DIDÁTICAS.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

EDUCAÇÃO: AS DIFICULDADES E OS PRAZERES DA PRÁTICA DOCENTE NA VISÃO DE UM BOLSISTA PIBID

JOSEVANDRO BARROS NASCIMENTO

ALEXANDRO ALVES VIEIRA

MANOEL MARCELINO DA SILVA

Este trabalho relata a real situação do ensino em uma escola pública, assim como os prazeres e as dificuldades enfrentadas por licenciandos, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no desenvolver das práticas docentes. Como bolsistas do PIBID e futuros professores participamos efetivamente de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas. São várias as etapas desse processo que nos entristecem, porém o enfrentar das adversidades e os resultados obtidos nos impulsionam a buscar soluções para tais problemáticas. Neste contexto, conduzimos nossas ações a partir de materiais de baixo custo, como materiais reciclados, utilizando o que encontramos em nosso dia-a-dia para desenvolver aulas simples aplicando os conceitos tradicionais, tornando não só o ensino, mas, principalmente, o aprendizado mais prazeroso e dinâmico e cada vez mais contextualizado dentro das salas de aula.

Palavras-chave: Docência, Dificuldades no ensino-aprendizagem, Cotidiano.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ENTRE A MORTE E A VIDA: IMPORTANCIA DOS CONHECIMENTOS BÁSICOS DE PRIMEIROS SOCORROS

MARIA DO PATROCÍNIO FREIRE BATISTA

BRYAN KENNETH MARQUES PEREIRA

JOYCE CRISTINA DE SOUZA NUNES FERNANDES

JONAFRE ADRIANO CORDEIRO FERNANDES

INTRODUÇÃO:

No primeiro semestre de 2012, no curso de licenciatura em Educação Física da UEPB, foi ministrado o componente curricular, Primeiros Socorros, a turma do 4º período que ingressou na instituição em 2010.2, no qual aprendemos, enfatizamos e discutimos a importância, de no mínimo, o direcionamento dos discentes da grande área - Ciências da Saúde - ter um curso direcionado e especializado para cada profissional/profissão, fora o componente curricular oferecido pelas instituições de ensino.

OBJETIVOS: Demonstrar a importância/utilidade do conhecimento básico de primeiros socorros pelos profissionais que atuam direto e/ou indiretamente com pessoas, através de demonstrações práticas de como agir e se portar em casos eminentes de risco de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: nas discussões e relatos estabelecidos em sala de aula, pode-se compreender a importância do conhecimento básico de primeiros socorros, na qual, foram expostos vários relatos vividos pelos alunos, que apesar do atendimento inadequado, ainda sim salvaguardou a vida da vítima.

CONCLUSÃO: Através das aulas expositivas e práticas, direcionada e especializada para cada profissional e sua referida profissão, os conhecimentos básicos de primeiros socorros torna-se essencial e/ou fundamental para salvaguardar a vida de alguém que em determinado momento está sob sua égide, evitando a morte do indivíduo.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Conhecimento, Discente.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATUALIDADE: UM ESTUDO DA REALIDADE

AYALA KÁSSIA FELIX DE LIMA

Conforme observamos, nos dias de hoje, a educação física vem ampliando seus campos de atuação visando contribuir para o desenvolvimento humano e social incisivamente. Considerando-se a importância de que os estudantes de educação física tenham a oportunidade de relacionar a teoria acadêmica à prática profissional, desenvolvemos esta experiência que é parte da Componente Curricular de Estágio Supervisionado I, onde procuramos realizar um trabalho atenuado à demanda da realidade social do nosso público. A proposta era inserir a educação física no contexto sócio-político-econômico e cultural dos alunos, ou seja, não se trata apenas de trabalhar o jogo, o esporte ou a dança, em si mesmos, mas esses conteúdos devem ser interpretados, vivenciados em sua totalidade enquanto conhecimentos construídos culturalmente para uma interpretação crítica da realidade que os envolve. Nossas experiências materializaram-se em encontros com atuações da Educação Física na Educação Infantil em uma Creche de Campina Grande-PB. O foco das aulas era o lúdico, através de uma intervenção pedagógica centrada no movimento, afetividade e interação da criança, no desenvolvimento de sua psicomotricidade. Os resultados obtidos, proporcionam-nos afirmar que a Educação Física possui inúmeras e valiosas ferramentas para provocar estímulos promotores do desenvolvimento das crianças de maneira ampla, eficaz e, principalmente, prazerosa.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO INFANTIL, PSICOMOTRICIDADE.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

INSERINDO ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA PRÁTICA DA PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES

O objetivo deste relato é comunicar a vivência em uma das atividades realizadas no ano letivo 2011 na E.E.E.M.I.P Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro em turmas do 1º Ano do ensino médio junto às alunas bolsistas de Biologia integrantes do PIBID/UEPB/CAPEB. O Projeto Nutrição e Saúde foi elaborado no intuito de promover a sensibilidade do cuidado com o corpo estimulando a prática de uma alimentação adequada e a escolha de atividades físicas que previnam doenças e auxiliem no bem estar do corpo. Para isso os alunos do ensino médio, orientados pelas alunas bolsistas, foram inseridos num processo de investigação e pesquisa o qual abordou temas como: alimentação saudável; doenças provenientes da má alimentação; importância da atividade física; e construção de jogos lúdicos para aprender biologia. Os resultados foram apresentados através da construção de gráficos e maquetes, produção de documentários, elaboração de jogos, culinária a base de frutas dentre outros artefatos construídos pelos alunos para comunicar sua aprendizagem na III Mostra Pedagógica da escola. Tal vivência nos conduz a uma prática pedagógica que objetive orientar nossos alunos no desenvolvimento de um olhar crítico que conduza às verdadeiras fontes de informação e conhecimento, fazendo jus ao que é ciência.

Palavras-chave: Iniciação Científica, Nutrição e saúde, Ensino Médio.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES X JOGOS ELETRÔNICOS

LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS

DIANDERSON CARLOS COSTA SILVA

MARIA CRISTIANE DOS SANTOS COSTA

AYALA KÁSSIA FELIX DE LIMA

ALINE DÉBORA SILVA OLIVEIRA

Os jogos e brincadeiras populares entram em discussão nos dias atuais, já que com o avanço tecnológico e com a invenção dos jogos eletrônicos, as crianças de hoje não praticam jogos e brincadeiras que seus pais e avós praticavam quando eram crianças, e com isso vivem em mundo totalmente diferente do mundo atual, já que nos jogos eletrônicos têm muitos monstros e criaturas, que no mundo verdadeiro não existe, então as crianças passam a maior parte do seu tempo jogando e acaba vivendo no mundo imaginário. Mas no projeto de extensão Jogos e Brincadeiras populares: uma possibilidade sócio educativa, tentamos rever este processo de esquecimento dos jogos e brincadeiras populares, onde nós passamos conteúdos programados que resgatam jogos como: barra bandeira, pega, baleada e etc. e também de brincadeiras como: bilboquê, barangandã, peteca, pega vareta e entre outros, que nossos antepassados vivenciaram e divertiram de forma lúdica e desenvolvimentista. O jogo e a brincadeira popular versus o jogo eletrônico entram em discussão no mundo atual através do ensino aprendizagem e pelo desenvolvimento das crianças, que ao passar do tempo vem mostrando uma preocupação de pedagogos e pesquisadores da área de Educação Física.

Palavras-chave: jogos, brincadeiras, educação física.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

MODELOS ESTRUTURAIS DE ANIMAIS INVERTEBRADOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

MÔNGOLLA KEYLA FREITAS DE ABREU

IGOR LEANDRO DAS NEVES

FRANCISCA NEILIANE BEZERRA

THAINNE CAMPOS NASCIMENTO NUNES

O Ensino de Ciências ao tratar de animais invertebrados envolve diversos animais que não são comuns no cotidiano dos alunos, sendo esta uma problemática constante tanto no ensino fundamental, médio como no superior. Este trabalho propõe a criação e a utilização de material didático de apoio ao estudo dos animais invertebrados no ensino fundamental, tendo através de estruturas corporais destes seres vivos um meio facilitador no Ensino de Ciências, além de tornar as aulas mais dinâmicas e didáticas. Esta metodologia consistirá na criação de modelos estruturais de animais invertebrados com materiais de baixo custo e de fácil acesso, podendo ser possível de executar em qualquer escola, seja privada ou pública. A partir desta metodologia de ensino o aluno do ensino fundamental terá maior interesse no estudo dos animais invertebrados, pois ao passo que uma nova estrutura corporal é indicada pelo professor o aluno irá visualizando no modelo estrutural presente na sala de aula durante a explanação do conteúdo.

Palavras-chave: animais, invertebrados, ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA-UFRPE E COMPROMISSO TÉCNICO-POLÍTICO: UMA UNIÃO PARA SUPERAÇÃO

CILOS FORTUNATO DA SILVA

Este relato de experiência procura expor as experimentações e as técnicas de ensino utilizadas nas intervenções pedagógicas realizadas com o 7º e 8º ano, de uma escola da Rede Estadual de Ensino, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID - Educação Física/UFRPE. Utilizou-se o relato de experiência enquanto instrumento de exposição por escrito das experiências vivenciadas durante as intervenções. Os resultados das experimentações pedagógicas se dão pela materialização de algumas propostas das Orientações Teórico- Metodológicas da Educação Física - PE (OTM's), no que diz respeito aos conteúdos da ginástica e do jogo, além da produção de materiais didáticos (slides, planos de aula, programa de ensino, unidades didáticas, vídeos, entre outros) que poderão auxiliar em futuras intervenções. Consideramos, assim, que intervenções pedagógicas compromissadas tecnicamente e politicamente com a democratização do saber escolar e com os objetivos educacionais que visem superar a condição de desigualdade social, poderão modificar qualitativamente o espaço e ensino escolar. Vê-se, assim, que, embora existam condições objetivas (mau salários, falta de material, comportamento dos alunos, etc.) que atrapalham a materialização dos objetivos escolares, uma prática docente compromissada (politicamente) tenderá a superar tais condições, ressignificando suas intervenções através de novas dinâmicas e técnicas de ensino.

Palavras-chave: PIBID, compromisso técnico-político, educação básica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

PROJETO PIBID NO INTERVALO UTILIZANDO JOGOS MATEMÁTICOS

PAULO RICARDO DO NASCIMENTO NETO

MARIA ALZENIR DA CUNHA

ALINE TEIXEIRA DE ANDRADE

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar o relato de experiência, vivenciado nas turmas de ensino fundamental II dos 6º ao 9º, na Escola Municipal Professora Maria Odila, localizada no município de Angicos, Rio Grande do Norte. Procuramos interagir de forma lúdica junto aos os alunos e enfatizar a importância dos jogos e desafios matemáticos como metodologia de ensino no intervalo das aulas. Com intuito de fazer com que os educandos mantenham a ordem e diminuam aglomerações no horário do intervalo.

Palavras-chave: socialização, jogos e desafios, horário do intervalo.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

RECICLAR PARA BRINCAR

DIANDERSON CARLOS COSTA SILVA

LEONARDO ELEUTÉRIO DOS SANTOS

AYALA KÁSSIA FELIX DE LIMA

ALINE DÉBORA SILVA OLIVEIRA

Neste relato destaco a importância da reciclagem de materiais que antes iriam para o lixo e que no Projeto de Extensão: Jogos e Brincadeiras: uma possibilidade sócio educativa estão sendo aproveitados na construção de brinquedos esquecidos pela geração atual, e que neste projeto eu e o grupo ao qual pertenço tentamos resgatá-los e damos a oportunidade aos alunos de conhecerem estes conteúdos. Sabemos da importância da reciclagem no mundo atual e suas consequências se não for efetivada, e é neste embasamento que passamos para as crianças a importância de reciclar, onde os alunos tem como dever manter a sala sempre limpa, mas ainda trazemos conteúdos de construção de brinquedos, tais como: o barangandão, o biboque, o dedochê, a peteca e o boliche, e para isso necessitamos de materiais alternativos para a sua construção, e esses materiais podem ser retirados do lixo, como exemplo no biboque, onde o material principal da aula é a garrafa pet. Nas aulas utilizamos vários materiais reciclados para construção de brinquedos e levamos para a sala de aula a oportunidade de cada criança ter seu próprio brinquedo com materiais que eles podem retirar do lixo e que traz alegria e diversão para eles.

Palavras-chave: Reciclagem, Educação Física, educação infantil.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

RELATO DE EXPERIENCIA

ALINE TEIXEIRA DE ANDRADE

MARIA ALZENIR DA CUNHA

RESUMO: Neste relato de experiência apresentaremos várias situações de prática de ensino que foram desenvolvidas na disciplina de matemática na Escola Municipal Maria Odila por licenciandos de matemática da Universidade Federal Rural do Semi Árido que atuam no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, no município de Angicos-RN. Foram realizadas intervenções nas aulas de matemática nas turmas do sexto ao nono anos do ensino fundamental, com vários recursos didáticos tais como: aplicação de desafios com utilização de material concreto e a utilização de copos d'água para definir o equilíbrio entre copos cheios, metade e secos. Foram utilizadas também, balas para definir o equilíbrio durante a aprendizagem de equações do 1º grau, aulas no mercado livre verificando o poder de compra e venda incentivando o uso de porcentagem e confecção de bingos educativos para trabalhar as operações fundamentais. Em outro momento foi aplicado gincanas matemática para contemplar todos os conteúdos com a participação dos alunos e professores, além de momentos nos intervalos de aulas. Estas atividades tinham como objetivo verificar se a docência assistida por nós pibidianos estaria surtindo efeito na aprendizagem dos alunos da escola citada e ao mesmo tempo cooperando com os professores colaboradores, com atividades que possibilitassem uma visão mais aguçada de como deveria melhorar a prática docente dos professores. Além disso, ver quais atividades tinham como objetivo motivar e despertar o interesse e a participação dos estudantes no decorrer da aula e fora dela, tornando a mesma significativa, divertida e proveitosa. Dessa forma, podemos observar a importância de usar metodologias de ensino com finalidade de despertar o interesse e a curiosidade dos alunos pelas aulas e criar nos estudantes uma maior aceitação pela disciplina de matemática, fortalecendo uma aprendizagem satisfatória e não havendo um índice de reprovação alto na disciplina de matemática ao final do ano letivo. Palavras-chave: pibidianos, metodologias de ensino, recursos didáticos.

Palavras-chave: Pibidianos, Metodologias de ensino, Recursos didáticos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

RELATO DE EXPERIENCIA

ALINE TEIXEIRA DE ANDRADE

MARIA ALZENIR DA CUNHA

PAULO RICARDO DO NASCIMENTO NETO

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar o relato de experiência, vivenciado nas turmas de ensino fundamental II dos 6º ao 9º, na Escola Municipal Professora Maria Odila, localizada no município de Angicos, Rio Grande do Norte. Procuramos interagir de forma lúdica junto aos os alunos e enfatizar a importância dos jogos e desafios matemáticos como metodologia de ensino no intervalo das aulas. Com intuito de fazer com que os educandos mantenham a ordem e diminuam aglomerações no horário do intervalo. Palavras-chaves: socialização; jogos e desafios; horário do intervalo.

Palavras-chave: Socialização, Jogos e desafios, Horário do intervalo..



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DA HORTA NA EEEFM ADEMAR VELOSO DA SILVEIRA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR

WILMA IZABELLY ANANIAS GOMES

JOSÉ RIBAMAR CIPRIANO DA SILVA

MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA

Resumo: Esse trabalho relata a experiência do desenvolvimento de uma horta na escola Estadual do Bodocongó em Campina Grande. O desenvolvimento da horta foi uma atividade complementar a um projeto já existente na escola, compondo um dos objetivos do PIBID/Biologia, como projeto interdisciplinar com a Química. Neste trabalho buscamos proporcionar um ambiente no qual se desenvolvessem práticas inovadoras, que proporcionassem a aprendizagem significativa. O projeto da horta em si objetivou a criação de um ambiente educativo, onde os estudantes pudessem participar de atividades interdisciplinares, sendo essa participação nos processos educativos de forma autônoma e não meramente receptiva. Inicialmente foram feitos quatro canteiros, e em cada um deles foi plantado uma cultura diferente (Alface, Coentro, Cebolinha e Couve). Os estudantes colaboraram e se mostraram presentes na limpeza do terreno, na construção dos canteiros, no semeio e durante todo o manejo até as culturas estarem prontas para serem colhidas; inclusive na colheita. Durante o processo percebeu-se o empenho e a participação dos estudantes envolvidos na construção e manutenção da horta, notou-se também o orgulho e o prazer com que eles falavam sobre sua participação na horta, as hortaliças colhidas tanto foram utilizadas para merenda escolar, quanto foram levadas pelos estudantes para suas casas.

Palavras-chave: educação contextualizada, horta escolar, aprendizagem significativa.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

UTILIZAÇÃO DE MATERIAL CONCRETO EM SALA DE AULA

ROSEMARY GOMES FERNANDES

O presente trabalho aqui descrito consiste em relatar os resultados obtidos pelos alunos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de bolsa de Iniciação a Docência), da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, junto a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior), realizado na E.E.M. Inovador e Profissionalizante Dr. Hortensio de Sousa Ribeiro - PREMEN. Os alunos bolsistas trabalharam com os alunos do 1º ano, 2º ano e 3º ano dividindo-os em grupos de acordo com os conteúdos abordados (função, trigonometria e geometria). Dentro da geometria foi trabalhado o estudo sobre o cubo, utilizando e montando o cubo mágico como ferramenta metodológica, levando o aluno a analisar, relacionar e interpretar diversas situações problema. Em função trabalharam o raciocínio lógico, através de desafios matemáticos com palitos como instrumento de aprendizagem, proporcionando aos alunos uma forma diferente de aprender matemática. Dentro da trigonometria, foi desenvolvido um projeto sobre o ciclo trigonométrico, destacando o seno, o cosseno e a tangente, onde construíram a tabela trigonométrica tornando assim a aula prazerosa. Enfatizando assim a importância dos jogos e desafios como instrumento metodológico de ensino aprendizagem nas aulas de matemática, estimulando o pensamento independente, a criatividade, o raciocínio e a capacidade de resolver problemas.

Palavras-chave: Geometria, Jogos, Raciocínio Lógico.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

XADREZ: JOGANDO TAMBÉM SE APRENDE

ALESSON SILVA DE LIMA

TEREZA CRISTINA MACHADO DA CÂMARA GURGEL

MÉRCIA DE OLIVEIRA PONTES

O presente trabalho resulta da aplicação do projeto de intervenção intitulado “Xadrez: jogando também se aprende”, desenvolvido no Estágio Supervisionado de Formação de Professores II, da Licenciatura em Matemática da UFRN, no semestre de 2011.2. A aplicação aconteceu numa turma da 2ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti, situada em Natal. O projeto objetivava verificar as possibilidades do Xadrez como recurso didático no ensino de Matemática, especificamente, de Análise Combinatória. Tomamos como referencial teórico Tirado (2003), Canuto (2011), Carvalho (2011) e Christofolletti (2005). Iniciamos com a apresentação do jogo. Uma vez apresentado, empregando-o como ferramenta metodológica, expusemos e discutimos conceitos fundamentais da Combinatória (princípio multiplicativo, permutação, arranjo e combinação). O contato entre Xadrez e Combinatória consistiu na resolução de problemas combinatórios contextualizados no jogo. Os alunos utilizaram o tabuleiro para esboçar soluções; eles se mostraram interessados nas partidas e, à medida que entendiam as regras e construía estratégias vencedoras, se motivaram a continuar jogando. O manejo do tabuleiro e a compreensão das regras foram fundamentais para a apreensão e resolução das questões que propusemos. Percebemos que o uso do jogo em sala de aula melhora a concentração e o raciocínio dos alunos.

REFERÊNCIAS

CANUTO, Kleber Jorge. O Xadrez como alternativa para superação das dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental. Disponível em: . Acesso em: 24 de out. de 2011.

CARVALHO, Rodrigo Lacerda et al. Jogo no ensino da matemática: análise de uma experiência com o uso do xadrez. In: Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus. Anais. Manaus, EPENN, 2011.

CHRISTOFOLETTI, Danielle Ferreira Auriemo. O jogo de xadrez na educação matemática. Disponível em: Acesso em: 12 de out. de 2011. TIRADO, Augusto C. S. B. Meu primeiro livro de xadrez: curso para escolares. Curitiba, 2003.

Palavras-chave: Xadrez, Ferramenta metodológica, Análise Combinatória.



História da Ciência e Ensino



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

CONSTRUINDO NOÇÕES DE ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

*DÉBORA GOMES DO RÊGO
DENIZE DA SILVA DIAS CRUZ
DÉBORA GOMES DO RÊGO*

O texto aborda a experiência do primeiro Estágio Supervisionado de Gestão Educacional I componente obrigatório do novo currículo do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba que foi desenvolvido através da OBSERVAÇÃO, com objetivo de se analisar e refletir o paradigma da gestão escolar tendo como foco o trabalho participativo, eixo da gestão democrática. Buscamos fazer uma comparação entre as duas escolas públicas pesquisadas, pretendendo com este estudo apresentar as dificuldades e nossa primeira experiência profissional nas escolas-campo de estágio. O estudo nos revela que há um choque entre os/as estagiários/as, considerando a teoria estudada em sala e a rotina vivenciada no contexto escolar.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Gestão escolar, Dificuldades.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

CULTURAS LOCAIS, MERCADO E A LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UEPB - ADEQUAÇÕES E INADEQUAÇÕES DO CURRÍCULO E PERFIL DE EGRESSOS

IRINALDO PEREIRA DA SILVA FILHO

JAIRO BEZERRA SILVA

A filosofia central que rege o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da UEPB, orienta-se na formação de professores licenciados com capacidade para enfrentar os desafios colocados pelo binômio das novas competências e habilidades estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. O Licenciado em Ciências Agrárias da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) está tendo a oportunidade de desenvolver ações inovadoras didático-pedagógicas que não se restringem apenas à parte técnica voltada para capacitação em produção animal e vegetal, ao contrário, está buscando desenvolver leituras e práticas necessárias que o envolvem num cenário de constantes mudanças, o que em grande medida, se traduz com as reivindicações desses, sinteticamente resumidas da seguinte maneira: “como tornar a Licenciatura em Ciências Agrárias um curso mais interessante para os que estão saindo e para aqueles que estão ingressando na mesma agora?”; “como estabelecer parcerias com outras instituições universitárias?”; o que é o mestrado e o doutorado e como podemos alcançar essas metas?”; “e onde vamos atuar enquanto profissionais e quais serão as receptividades do mercado para conosco?”. Em síntese, são esses os grandes desafios e as grandes questões que rotineiramente ouvimos em sala de aula por parte dos Licenciandos em Ciências Agrárias e que pretendemos enfrentar.

Palavras-chave: Licenciatura, Agrárias, Habilidades.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS

*THAIS VIEIRA DE SOUSA
CRISLEY VIEIRA DE SOUSA
LEONARDO BATISTA NUNES
ADRIANNE TEIXEIRA BARROS*

O processo de ensino-aprendizagem em ciências nas séries finais do ensino fundamental tem enfrentado dificuldades quanto às metodologias utilizadas, resultando, quase sempre, no baixo rendimento escolar dos educandos. O presente relato tem como objetivo mostrar um pouco do desenvolvimento do projeto “O Uso de Metodologias Alternativas como ferramenta para uma aprendizagem significativa em Ciências” que teve como objetivo primordial desenvolver o raciocínio lógico do aluno, estimulando seu pensamento autônomo, criatividade e capacidade de resolver problemas propostos através de novas metodologias para o ensino de ciências em turmas do 8º e 9º anos de escolas do município de Patos-PB. A integração dos educandos nas atividades propostas foi uma experiência desafiadora para todos os envolvidos neste trabalho, visto que o mesmo foi desenvolvido para intervir na deficiência de aprendizagem em ciências, realidade observada em quase todo o Brasil. O desenvolvimento de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem vem possibilitando a realização de um trabalho em sala de aula que aguça a curiosidade e desperta o interesse no educando, de forma agradável e ao mesmo tempo desafiadora, levando-o a participar e contribuir verdadeiramente em seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Metodologia, Ensino de Ciências.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ESPAÇO, LUGAR E GEOTECNOLOGIAS: (RE) PENSANDO O PAPEL DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA

DAVID LUIZ RODRIGUES DE ALMEIDA

HELENIZE CARLOS DE MACÊDO

ROBSON DE OLIVEIRA SILVA

O resgate das categorias de análise geográficas espaço e lugar, realizado por meio da incorporação de novos recursos (geo) tecnológicos nas aulas de Geografia são os objetivos de discussão deste trabalho. Traz-se, para tanto, as considerações realizadas a partir do projeto de extensão: Potencialidades da utilização de geotecnologias como recursos didáticos no ensino-aprendizagem de Geografia, mediado pela Universidade Estadual da Paraíba. A referida ação de extensão, realizada no segundo semestre do ano letivo de 2011, efetivou-se com turmas concluintes de uma escola pública da cidade de Campina Grande – PB, a Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, que forma alunos para a docência no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), denominados “formandos”. A utilização de geotecnologias no ensino-aprendizado surgiu da compreensão da própria atuação da tecnologia enquanto ferramenta social, que condiciona os modos de saber-fazer do período pelo qual se conhece por técnico-científico-informacional. Consequentemente, as geotecnologias se refletem no âmbito escolar e nos seus atores. No processo didático, esta ferramenta pode se tornar um recurso, quando mediado pelo professor, proporcionando a reflexão, a análise, a crítica social e as formas de espacializar o espaço, condicionando as informações trazidas pelos alunos pela mídia e sua vivência no processo de construção de diversos conceitos e temas de Geografia.

Palavras-chave: Categorias Geográficas, Geotecnologias, Ensino de Geografia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ESTUDO DA REALIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

BRYAN KENNETH MARQUES PEREIRA

MARIA DO PATROCÍNIO FREIRE BATISTA

JOYCE CRISTINA DE SOUZA NUNES FERNANDES

MARIA GORETTI DA CUNHA LISBOA

JONAFRE ADRIANO CORDEIRO FERNANDES

Nas décadas de 70 e 80 surgem com a necessidade de mudanças, movimentos “renovadores” na Educação Física, que até então tinha passado por abordagens militarista e médico higienista. A prática pedagógica do profissional de Educação Física vem sendo discutida ao longo do tempo por profissionais e estudiosos da área. Diante desse contexto, surgiu a necessidade de realizar a observação da atuação do professor de Educação Física em seu campo profissional, discutido objetivos de ensino, sua metodologia na ação docente. Ainda foi observado e discutido se realmente houve mudanças não apenas nas abordagens metodológicas, mas também na atuação dos profissionais. Nosso estudo foi realizado em uma escola municipal de ensino fundamental I da cidade de Campina Grande – PB, a partir da observação da atuação do professor em sala de aula, e posteriormente foi indagado sobre suas práticas através de uma entrevista semi-estruturada. Partindo do pressuposto que propostas pedagógicas bem elaboradas propiciam um ensino de qualidade visto que a pedagogia é, pois, a reflexão e teoria da educação capaz de dar conta da complexibilidade, globalidade, conflitabilidade e especificidade de determinada prática social que é a educação (SOUZA, 1987). Assim, a Educação Física busca acompanhar as transformações ao longo da sua história.

Palavras-chave: Prática Pedagógica, Estudo da Realidade, Educação Física.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA: IDÉIAS PRÁTICAS PARA O ENSINO DE FÍSICA

SÉRGIO SOARES DE TOLEDO

Neste trabalho trazemos um relato de algumas experiências vivenciadas através de algumas atividades inovadoras no ensino de física, as quais foram realizadas na escola da rede pública de ensino citada acima na cidade de Campina Grande. Dentre as atividades realizamos: pesquisas aliadas aos conhecimentos trabalhados em sala de aula tendo sido abordada a Física dos fenômenos da luz (Óptica) e sua relação com as tecnologias, mais precisamente no campo da visão tridimensional; Execução de trabalhos em torno de temas vinculados a abordagem experimental; atividades de pesquisas interdisciplinares entre a física e outras áreas do conhecimento como a computação, e a biologia (olho humano). As experiências nos mostram uma prática que efetivamente tem tido resultados significativos no decurso do ano letivo na escola em que foram envolvidos basicamente todos os alunos das turmas que trabalhávamos e acreditamos que certamente, o PIBID abrirá espaço para o desenvolvimento de práticas como essas nas escolas da rede pública de ensino nas quais o programa esteja inserido contribuindo significativamente para a formação de novos professores e para uma melhoria no ensino da Física.

Palavras-chave: Ensino, Física, Inovação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

O ENSINO DA MATEMÁTICA MEDIANTE A APLICAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS

*THAIS VIEIRA DE SOUSA
CRISLEY VIEIRA DE SOUSA
LEONARDO BATISTA NUNES*

Este relato mostra o nível de desenvolvimento da aprendizagem de matemática em turmas da rede pública de ensino no município de Itapetim-PE, após inclusão de materiais criados nos Laboratórios de Matemática Básica I e II do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, campus de Patos. O trabalho foi realizado em turmas do 7º, 8º e 9º anos da Educação Básica, turno da manhã, entre os dias 22 de fevereiro e 16 de março de 2012. As orientações consistiram no desenvolvimento de atividades cujo objetivo principal foi despertar o interesse dos alunos que se encontravam com dificuldade na aprendizagem da matemática. Como procedimento metodológico, foram utilizados a confecção do próprio material de estudo, simulações do cotidiano, discussão sobre a História da matemática, além de observações do espaço escolar. Verificou-se a aprendizagem significativa e dinâmica dos conteúdos matemáticos antes considerados incompreensíveis pela maioria dos discentes. Esta experiência revelou a indispensabilidade da prática pedagógica inovadora na docência escolar, cujos conteúdos devem se adequar à prática cotidiana do educando, estimulando seu interesse pelas aulas e levando-o a uma percepção clara do objeto de estudo.

Palavras-chave: Educação Básica, Trabalho Docente, Aprendizagem da Matemática.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

O ENSINO DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DENTRO DE SALAS DE AULAS DIFERENTES

JOSE FERNANDO RAMOS JUNIOR

JÓ RODRIGUES CEZAR JUNIOR

O projeto PIBID, do Curso de Filosofia, da Universidade Estadual de Santa Cruz UESC/BA vem sendo desenvolvido na Escola Estadual Moysés Bohana, localizada na cidade de Ilhéus-BA. O projeto objetiva não só proporcionar aos bolsistas uma experiência com a prática de ensino de filosofia, portanto, (de suma importância para a formação docente), mas também desenvolver junto aos estudantes o exercício da cidadania. Através de observações e diálogos, in loco, precisamente, em salas de aulas diferentes, verificamos o quanto o ensino de filosofia precisa passar por transformações, que proporcionem o aperfeiçoamento da prática docente e a efetivação do ensino-aprendizagem. A percepção que tivemos é que o conjunto dos estudantes se encontra alheio e desinteressado à exposição dos conteúdos filosóficos, bem como, de professores despreparados para dinamizar suas aulas, o que as tornam, muitas vezes, sem produtividade. Diante disso, visamos contribuir direta e indiretamente para o desenvolvimento das atividades na escola, em salas de aulas, a partir de oficinas, minicursos e diálogos com os estudantes, de acordo com as suas necessidades, no intuito de intensificar a prática pedagógica, a formação geral dos alunos através da disciplina de filosofia.

Palavras-chave: FILOSOFIA, ENSINO, CIDADANIA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

O PIBIB NA MINHA ESCOLA: ESTUDANDO A FÍSICA DE FORMA LÚDICA

HIBERVAL MARQUES DE LUCENA

Para este relato de experiência iremos mostrar um pouco do que vivemos no segundo ano de atividades do projeto PIBID na área de Física na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula. As atividades Desenvolvidas nesta Instituição de Ensino Concentram-se em duas em duas Intervenções Didáticas. A Primeira Intervenção é um Estudo da Natureza de Luz através do teatro, onde os alunos bolsistas interpretaram diversos cientistas que se conflitaram ao longo do tempo a respeito da Teoria Corpuscular e Ondulatória da Luz. A Segunda Intervenção Foi uma Gincana Didática, que retratavam através de Provas e brincadeiras os conceitos da física. Diante do que foi desenvolvido no decorrer destas duas atividades foi percebido que os alunos do ensino médio ficaram mais interessados pelas aulas de física, e nessa interação professor aluno, ficamos convictos da importância do Projeto PIBID e de suas ações para a formação de futuros profissionais na área da educação.

Palavras-chave: Física, Conceito, Brincadeira.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

OFICINAS DINAMIZADAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

VIRGINIA MARIA CAVALARI HENRIQUES

MARIA CECILIA NETA DE MELO COSTA

ADELITA ALVES DE SOUZA

ROSINEIDE FERREIRA DE FRANÇA

RESUMO: Este relato refere-se a experiências didáticas com alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental da escola municipal Sagrado Coração de Jesus em Grossos desenvolvidas por meio do projeto PIBID. As oficinas com caráter lúdico e pedagógico tiveram o objetivo de propiciar um ambiente favorável para discussão interdisciplinar de temas das ciências e da geografia de forma a permitir a integração entre Educação Superior e Educação Básica como requer o PIBID por meio da informação, reflexão e expressão de idéias e sentimentos entre bolsistas e escolares. Nessas oficinas tentamos desenvolver a curiosidade e a busca dos conhecimentos por meio da pesquisa. Os escolares avaliaram o potencial econômico da sua região, que abrange os produtos como o sal, a agricultara familiar, caprinocultura e artesanato.

Palavras-chave: Ciências, Educação, Interdisciplinar.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE SOBRE A SEXUALIDADE NA ATUALIDADE RELACIONADA HÁ DÉCADAS ANTERIORES

WILMA IZABELLY ANANIAS GOMES

KELLY ADERNE LEITE

JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR

MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA

O desenvolvimento da sexualidade é importante para o crescimento do indivíduo em direção a identidade adulta, inserção na estrutura social, determinação da auto estima e relações afetivas. A sexualidade envolve aspectos biológicos e culturais, que juntos determinam a identidade sexual do indivíduo. A fim de abordar o contexto histórico, social e ético da sexualidade, os bolsistas do PIBID Biologia da UEPB realizaram uma atividade com alunos do Ensino Médio da E.E.E.F.M. Ademar Veloso da Silveira, situada em Campina Grande-PB. Essa atividade teve como principal objetivo analisar a percepção dos jovens sobre a sexualidade atual comparada há décadas anteriores. A atividade intitulada: Os jovens de hoje x jovens da época de nossos pais fez parte do mine curso: Sexualidade, verdades e mitos. A atividade propôs a construção de murais que representasse o comportamento dos jovens em épocas distintas, desenvolveu-se um círculo de debates e reflexões sobre os acontecimentos históricos que levaram os jovens a assumir uma série de mudanças comportamentais. Acreditamos que temas como este devem ser trabalhados de forma transversal como sugere o Ministério da Educação, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), uma vez que desperta nos jovens reflexões a cerca de seu comportamento perante a sua sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade, Jovens, Contexto histórico.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR.

*ADELITA ALVES DE SOUZA
ERIVALDO LAURINDO GOMES
MARIA CECILIA NETA DE MELO COSTA*

Este relato refere-se à experiência com crianças do 5º e 7º anos da escola municipal Sagrado Coração de Jesus em Grossos, desenvolvidas durante o 1º semestre de 2011 como ações do programa PIBID/UFERSA. As oficinas lúdicas pedagógicas foram desenvolvidas com o objetivo de propiciar um ambiente favorável para discussão interdisciplinar de temas das ciências e da geografia como: manguezal, poluição das águas, desmatamento/desertificação e potencial econômico do semiárido potiguar. Para permitir a integração entre Educação Superior e Educação Básica como requer o PIBID, por meio da informação, reflexão e expressão de ideias e sentimentos, bolsistas e escolares desenvolveram nestas oficinas, a curiosidade e a busca dos conhecimentos por meio da pesquisa e da criatividade. Tal estratégia foi adotada, por serem as oficinas, dispositivos pedagógicos bastante acessíveis às escolas em geral. E na concepção de conhecimento como um processo (cri) ativo de apropriação e transformação da realidade, elas dinamizam o processo de ensino aprendizagem e estimulam o engajamento criativo de seus integrantes. A experiência aqui brevemente descrita e analisada cumpriu seu objetivo de promover entre o alunado e o bolsista-professor, momentos de informação, questionamento, integração e aprendizagens de forma autônoma e criativa. Permitiu ainda ao alunado perceber também a articulação interdisciplinar entre as disciplinas geografia e ciências e os saberes: científico e do senso comum.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS, OFICINA PEDAGÓGICA.



Tecnologias da Informação e Comunicação



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

A EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE VÍDEO DO PROJETO CINE ESPORTE CLUBE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

BRYAN KENNETH MARQUES PEREIRA

RICARDO DA SILVA GOMES

EDUARDO RIBEIRO DANTAS

O Cine Esporte Clube é um Projeto de Extensão do Departamento de Educação Física da UEPB, existente desde 2008, cujo objetivo principal é colaborar com a formação de uma platéia crítica em relação aos produtos audiovisuais veiculados pela mídia, tendo como objeto de divulgação e análise o esporte e outras práticas corporais da cultura de movimento. Em 2010 e 2011, suas ações ultrapassaram os muros da UEPB, sendo executadas também na Escola Municipal Maria Minervina Figueiredo, através de oficinas de vídeo vinculadas ao Programa Mais Educação, do Governo Federal. Seja qual for o formato assumido ao longo de sua trajetória, vem buscando incentivar o uso da linguagem cinematográfica na escola, com o intuito de estimular o protagonismo de alunos e professores no que diz respeito à produção de material audiovisual. Dessa forma, além da exibição e análise de filmes em curta e longa metragem para o trato na Educação Básica, incentiva a experimentação das etapas necessárias para a produção de material audiovisual, tendo em vista as temáticas que estabelecem relações com o corpo em movimento, colaborando assim, não só com a leitura crítica da linguagem não-verbal no contexto escolar, mas também, com a produção midiática de sua comunidade.

Palavras-chave: Vídeo, Corpo, Escola.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

A MATEMÁTICA INOVADORA; BUSCANDO NOVOS HORIZONTES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA, COM A UTILIZAÇÃO DO RACIOCÍNIO LÓGICO.

SEBASTIAO FLORENCIO DE SOUSA

Durante o processo de ensino aprendizagem da Matemática, ainda hoje, muitos professores enfrentam dificuldades em sala de aula devido à falta de interesse dos alunos, a falta de estudos, de motivação; e por considerarem esta disciplina uma das mais temidas por eles. Observamos por meio de pré-testes que nas turmas do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida – PRATA, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba, em especial as turmas do 2º Ano F, 2º Ano G, 2º Ano H e 2º Ano Comércio, encontramos além das dificuldades citadas acima, outras relacionadas a conceitos referentes aos conteúdos de Funções, Trigonometria, Geometria e Raciocínio Lógico. Pensando nestas dificuldades, os alunos bolsistas do Pibid/UEPB elaboraram um projeto voltado ao desenvolvimento de mini-cursos cujo objetivo é trabalhar uma melhor formulação dos conceitos referentes aos conteúdos já citados, que em alguns momentos passaram despercebidos ou até mesmo não foram trabalhados de forma adequada. Durante a realização dos mini-cursos que teve início em Maio de 2011 e que se encontra ainda em andamento; vários recursos estão sendo utilizados como: a História da Matemática, o uso de recursos tecnológicos, jogos e dos materiais concretos como tangram. Ao final da realização de cada mini-curso, aplicamos um pós-teste, analisamos os resultados e observamos que os alunos estão apresentando um melhor índice de aprendizagem referente aos conceitos e conteúdos sobre Funções, Trigonometria, Geometria e Raciocínio Lógico. Desta forma, podemos dizer que os objetivos previstos estão sendo alcançados e que o desenvolvimento dos mini-cursos está sendo satisfatório.

Palavras-chave: Processo de Ensino, Aprendizagem, Raciocínio Lógico.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

IMAGEM ESTEREOSCÓPICA

RUBENICIO TIAGO GREGORIO DOS SANTOS

JOSÉ FERNANDO DE MELO

WAGNER PORTO SANTOS

O uso da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade, ou abordagem (CTS) no ensino de física, tem sido recomendada como forma de contextualizar os conteúdos, numa tentativa de aproximá-los do cotidiano dos estudantes, motivando-os ao estudo dessa ciência. Nesse tipo de abordagem, o conhecimento é apresentado de maneira problematizadora, oferecendo subsídios para que os estudantes construam o conhecimento de maneira significativa e coerente com suas realidades. Partindo dessas premissas, o presente trabalho descreve um relato de experiência de intervenções didáticas do projeto do PIBID de física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), realizadas em turmas do ensino médio de uma escola pública da cidade de Campina Grande, fazendo uso da abordagem CTS para discutir conteúdos de física referentes à óptica geométrica. As intervenções aconteceram em dezesseis encontros distribuídos em quatro turmas da referida escola, e durante as mesmas foi possível percebermos a importância do uso da abordagem CTS, tanto no desenvolvimento das atividades como por meio de relatos dos estudantes, que se mostraram envolvidos pelo conteúdo abordado e desinibidos ao apresentarem seus conhecimentos prévios, fundamentais para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Ensino de Física, Abordagem CTS, Óptica geométrica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO UM TERRITÓRIO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

SANDRA MARIA ARAÚJO DIAS

DIONE BARBOSA DANTAS

Na área de Linguística Aplicada (LA), particularmente no contexto de formação (inicial e/ou continuada) de professores de línguas estrangeiras têm crescido o número de pesquisas (CRISTÓVÃO, 2008a, 2008b; PEREIRA, 2011; REICHMANN, 2011) que focalizam o trabalho docente. Alicerçada na área de LA, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o trabalho docente, a partir do blog reflexivo produzido por professoras de língua inglesa sobre seu agir. Para isso, este estudo apresenta e discute procedimentos para análise das representações e interpretações sobre o trabalho de duas professoras de língua inglesa, a partir da implementação de uma prática de letramento digital, o blog reflexivo. A prática em questão foi vivenciada por professoras em formação inicial - alunas do curso de Letras (Português/Inglês) - durante as disciplinas de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I e II de uma instituição pública no interior da Paraíba. Para fundamentar nossa análise, trazemos à discussão três conceitos-chave: estágio supervisionado (Pimenta e Lima, 2010), o trabalho do professor (MACHADO, 2007; AMIGUES, 2004) e conteúdo temático (BRONCKART, 1999, 2006). Desse modo, este artigo discorre sobre o estágio supervisionado na formação de professores de línguas estrangeiras (LE), sobre a noção de trabalho docente aqui adotada e os princípios básicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Em seguida, descrevemos procedimentos metodológicos, expomos a nossa análise dos dados e, por último, tecemos nossas considerações finais. Palavras-chave: trabalho docente, blog reflexivo, ISD.

Palavras-chave: trabalho docente, estágio supervisionado, blog reflexivo.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

O GEOGEBRA COMO RECURSO FACILITADOR NA VERIFICAÇÃO DE ALGUNS TEOREMAS DA GEOMETRIA EUCLIDIANA PLANA

*MARCELLA LUANNA DA SILVA LIMA
BRAUNA NASCIMENTO ALVES*

O presente trabalho, vinculado ao subprojeto PIBID/Matemática, relata o trabalho desenvolvido na oficina “O GeoGebra no Ensino de Matemática”, realizada durante a VI Semana de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, que teve por objetivo maior apresentar o software GeoGebra como um recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem, dando ênfase ao uso do referido software na verificação de alguns teoremas da Geometria Euclidiana Plana. Essa oficina consistiu, pois, em uma oportunidade de reflexão e aperfeiçoamento dos participantes diante de sua prática docente.

Palavras-chave: Oficina, GeoGebra, Geometria Euclidiana Plana.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

UM RELATO SOBRE O USO DO GEOGEBRA NO ESTUDO DAS FUNÇÕES AFINS E QUADRÁTICAS

BISMARQUE FERREIRA DA SILVA

ANIETE DE ANDRADE SILVA

MARIA LÚCIA DA SILVA TRAJANO

Neste trabalho relatamos algumas atividades desenvolvidas com o auxílio do software Matemático Geogebra no estudo de funções, com enfoque nas funções afins e quadráticas. Esta experiência foi desenvolvida durante uma oficina ministrada na VI Semana de Matemática do CCT/UFCG, tendo como público alvo, professores do Ensino Médio e alunos de Licenciatura em Matemática.

Palavras-chave: GEOGEBRA, FUNÇÕES AFINS, FUNÇÕES QUADRÁTICAS.